

MERCADOS E PREÇOS

CAFÉ,- Encerrou-se em 30 de Junho ultimo a safra cafeeira de 1952/53. Exportamos nessa safra 14.968.382 sacos, volume inferior em cerca de 8% do exportado em 1951/52. Foi essa a menor exportação verificada desde 1946/47, conforme se constata no quadro I.

Quadro I
EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DE CAFÉ

Safras Comerciais	Exportação Sacos de 60 Ks.	Valor CR\$1.000	Valor médio por saco CR\$.
1946/47	14.372.204	7.132.570	496
1947/48	16.124.902	8.297.727	514
1948/49	17.744.756	9.258.256	522
1949/50	16.934.691	12.905.313	762
1950/51	16.592.765	19.337.596	1.165
1951/52	16.333.215	19.396.828	1.187
1952/53	14.968.382	19.213.000	1.283

Em valor as nossas exportações atingiram 19.213 milhões de cruzeiros, comparadas com os CR\$19.596.828.000,00 da safra de 1951/52, sendo que o preço médio da saca exportada foi de CR\$1.283,00, maior em cerca de 100 cruzeiros dos verificados na safra anterior.

Sairam por Santos 7.781.498 sacos, ou seja pouco mais do que o exportado em 51/52.

As exportações, em junho tanto brasileiras como pelo porto de Santos foram pouco superiores as do mes anterior, tendo sido embarcadas 532.095 sacas em Santos e 997.565 no Brasil todo.

As disponibilidades de café no fim da safra podem ser avaliadas pelo quadro a seguir, calculado com dados do Instituto Brasileiro de Café.

1º) - SUPRIMENTO: 2

Café disponível para exportação em 30 de Junho de 1952.	2.956.014
Café despachado para os portos durante a safra 1952/53.	16.088.444
Suprimento total na safra 1952/53	19.044.458

2º) - DISTRIBUIÇÃO: -

Exportação para o exterior de 1/7/52 a 30/6/53	14.968.382
Exportação de cabotagem no mesmo período	306.196
Consumo nos portos de exportação ...	620.836

3º) - Disponibilidade em 30 de Junho de 53 (Suprimento - Distribuição) 3.149.444

Verifica-se pelos dados acima que a disponibilidade em 30 de Junho ultimo é praticamente igual a do ano anterior sendo superior a esta em apenas 200 mil sacas. Salienta-se que os estoques em 30 de Junho de 52, foram os menores verificadas nos ultimos anos, com forma pode ser verificado no quadro II.

QUADRO II
SUPRIMENTO DE CAFÉ NO BRASIL
(Sacos de 60 Ks.)

SAFRAS COMERCIAIS	DISPONIBILIDADES NO INICIO DA SAFRA	Produção (Café despachado durante a safra)	SUPRIMENTO
48/49	5.190.618	15.149.592	20.640.210
49/50	6.849.235	16.641.367	23.190.602
50/51	5.827.671	16.755.334	22.583.005
51/52	4.928.960	15.020.199	19.949.159
52/53	2.956.014	16.088.444	19.044.458
53/54	3.149.044	16.939.000 (1)	20.088.000

(1) Estimativa do I.B.C.

Pelo quadro acima verificamos que se adicionarmos aos estoques do inicio da presente safra a estimativa do I.B.C. da produção exportável brasileira teremos nesta safra um suprimento superior em 1 milhão de sacas ao anterior. Isto é, em lugar de 19.044.458 teremos um suprimento de 20.088.000 sacas. Por esse mesmo quadro constata-se que o nosso suprimento na safra atual não é grande, sendo de se notar que na safra 1948/49 e nas anteriores existia os estoques do D.N. C. que não apareciam nas estatísticas e dos quais nunca se tinha notícia exata.

Pode-se, pois, dizer que a situação estatística do café ao iniciar este ano comercial é bem favorável do ponto de vista da manutenção dos níveis atuais de preços.

Podemos exportar cerca de 16 milhões de sacas e terminar a atual safra (53/54) com uma disponibilidade em redor de 3 milhões de sacas.

Para o ano comercial seguinte, isto é 1954/55, era esperada uma produção grande. São Paulo estava com seus cafezais em bom estado vegetativo, o tempo estava correndo bem e a safra 53/54, tinha sido pequena. O Paraná esperava sua colheita recorde, tendo mesmo a Secretaria da Agricultura daquele Estado estimado a mesma em mais de 7 milhões de sacas. Mesmo com colheitas menores nos outros Estados (ano de safras pequenas) a produção total seria bem maior, podendo alterar a posição estatística do café.

No entanto as fortes geadas que atingiram nos dias 5 de Julho e uma semana depois certas zonas do Estado de São Paulo e Horte do Paraná veiu modificar tal prognostico.

É cedo ainda para se ter uma idéia certa dos efeitos de tais geadas, no entanto as estimativas provisórias da Secretaria da Agricultura de São Paulo calculam que as proximas colheitas neste Estado serão afetadas em 23,3% em sua produção, e fontes oficiais do Paraná calculam os prejuizos naquele estado em 60%. Baseados nessas quebras de produção, teriamos em 54/55 uma produção bem pequena, que somada aos remanescentes da atual safra mal daria para manter as nossas exportações.

A situação mundial do café mostra-se atualmente também favorável, pois embora se espere para a atual safra uma colheita um pouco superior à anterior (quadro III) o total importando mostra também uma tendência para aumento quadro IV).

QUADRO III
PRODUÇÃO MUNDIAL EXPORTAVEL DE CAFÉ
(1.000 sacas de 60 Ks.)
-Anos agrícolas-

PAISES	Media	Media	1950/51	1951/52	1952/53
	1935/36 a 1939/40	1945/46 a 1949/50			
Salvador	1.011	1.016	1.000	1.100	1.125
Guatemala	922	894	811	1.000	1.100
Mexico	609	622	900	905	930
Outros	1.458	1.254	1.338	1.530	1.629
America do Norte e Cen- tral	4.000	3.786	4.029	4.535	4.784
Brasil	21.740	14.205	15.692	14.300	14.700
Colombia	4.202	5.436	4.750	5.175	5.550
Venezuela	740	470	338	325	510
Outros	320	232	405	353	413
America do Sul	27.002	20.343	21.185	20.153	21.173
Africa	2.315	4.170	4.569	4.587	5.135
Outros	1.700	474	502	450	495
Total geral	35.017	28.773	30.285	29.725	31.587

NOTA:- A produção do Brasil é a produção exportavel menos consumo nos portos e comercio de cabotagem.

FONTES:- U.S.D.A. (B.A.E.) e Bureau Pan Americano de Café.

QUADRO IV
IMPORTAÇÕES DE CAFÉ MUNDIAIS
(sacas de 60 Ks.)

ANOS	ESTADOS UNIDOS	MUNDIAIS
Media 1935/39	13.930.702	27.141.796
1948	20.969.161	31.595.822
1949	22.105.324	32.725.972
1950	18.440.045	29.518.095
1951	20.357.372	31.657.550
1952	20.274.000	32.546.447
Media 1948/52	20.429.180	31.608.777

FONTE:- Bureau Pan Americana do Café.

Conforme já frisamos, as exportações em Junho por Santos foram reduzidas o que denunciava a calma que reinou durante o mês. As cotações reagiram ligeiramente, como se verifica no quadro abaixo:-

CAFÉ - Junho
CR\$. por 10 Ks.

DIAS	Disponível Estilo Santos Tipo- 4-	Entregas diretas			
		Junho	Jul/Dez.	Jan./Jun. 54	Jul/Dez. 54
I	202,00	208,00	210,00	219,00	219,00
30	207,00	208,00	211,00	221,00	222,50
Diferenças	5,00	0	1,00	2,00	3,50

Essa reação nos preços em parte foi motivada pelas repetidas declarações oficiais que não haveria modificações em nossa política cambial.

Já em início de Julho, foi baixado um decreto federal que estabeleceu preços mínimos de café da safra agrícola (1952/53) que corresponde a safra comercial ora em curso, isto é, 1953/54. Como se vê, é este o segundo ano em que se inclue o café entre os produtos que gozam os benefícios da lei federal n. 1.506/51.

Por esse recente decreto foi estabelecido o preço mínimo que é o equivalente a 70 dólares por saca de 60 quilos, ou seja 53,03 cents. americanos por libra-peso, para o tipo 4, bebida estilo Santos, FOB porto de Santos. Foi ainda, por esse decreto, previsto um financiamento na base de 80% desse preço fixado. Essa cotação corresponde a CR\$214,43 por 10 quilos FOB- Santos para o tipo 4 e em cerca de CR\$202,00 por 10 quilos para o mesmo tipo posto armazém em Santos.

Como vemos as cotações no disponível nos últimos dias do mês já se acham em níveis mais altos que o fixado.

ALGODÃO:- Em princípios de Julho foi divulgada a estimativa da área plantada de algodão nos Estados Unidos da safra 1953/54, que começara a ser colhida a partir de 1 de Agosto. Contra a maioria das opiniões o USDA, estimou que a área cultivada em 1 de Julho era de 24.618.000 de acres ou seja um declínio de 8,6% em relação a área de 1952. Esperava-se, de um modo geral, uma área bem maior, falando-se mesmo em 27 milhões de acres. Como se sabe somente em princípios de Agosto será feita a estimativa de produção, no entanto se considerarmos a produção média dos últimos 10 anos iria-se ter uma produção de 14.869 mil fardos, ou seja uma produção pouco menor que a da safra prestes a se findar. De qualquer modo essa produção bem maior que a de 12 milhões sugerida pelo Secretário da Agricultura daquele País.

Caso essa produção se confirme, o Departamento de Agricultura irá estabelecer quotas de comercialização e de plantio para a safra de 1954/55 ou seja a que será plantada na primavera de 1954 e colhida depois de Agosto desse ano.

Isso mostra bem a gravidade da atual situação do algodão.

O suprimento total de algodão no mundo na safra 1952/53 foi dos maiores depois da guerra o que combinado com uma restrição no con-

sumo em certas partes do mundo fez com que o "carry-over" final dessa safra fosse também um dos mais altos ultimamente verificados.

O mercado em São Paulo continuou calmo em Junho com pequeno numero de negocios realizados quer no Contrato Nacional, quer no Contrato "C".

Entre o início e o fim do mês foram as seguintes as variações nas cotações do produto.

BOLSA DE MERCADORIAS DE SÃO PAULO

ALGODÃO EM PLUMA - CR\$ por 15 Ks.

Junho

Dias disponível Tipo -5-	Termo-Contrato Nacional					
	Junho	Julho	Outubro	Dezemb.	Mar/54	Maió 54
1 242,00	238,50	240,00	241,50	243,75	249,00	232,50
30 240,00	"	237,75	237,75	240,00	243,75	237,00
Difª 2,00	-	- 2,25	- 3,75	- 3,75	- 5,25	+ 4,50

QUADRO II

Caixa Liquidação de Santos S/A.

CR\$ por 15 Ks. - Junho

Contrato "C"

Dias	Julho	Outubro	Dezembro	Março 54 -	Maió 54-
1	240,50	248,50	258,00	264,00	263,00
30	-	243,00	250,00	259,50	260,50
Difª	-	- 5,50	- 8,00	- 4,50	- 2,50

No interior, o preço médio recebido pelo lavrador foi de CR\$78,90 por arroba de algodão em caroço, pouco inferior ao do mês anterior que foi de CR\$79,50.

No mês de Junho entraram nas maquinas de beneficio 161.155 toneladas de algodão em caroço, elevando o total já entrado nesta safra a 518.722 toneladas. Esse total é inferior em 165.624 toneladas ao total entrado até fins de junho de 1952. Do mesmo modo, o total entrado no mês de Junho corrente foi 90.642 toneladas menor que a cifra correspondente a igual época do ano anterior.

O total entrado até fins de Junho (518.722 ton.) parece indicar que será ultrapassada a estimativa de produção feita pela Secretaria e que é de cerca de 600.000 toneladas de algodão em caroço.